

O

DIABO

[COM COMENTÁRIOS]

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 Escriba de Cristo e ex-padre Anibal Pereira dos Reis, [Central de Ensinos Bíblicos] 1969 –

*O DIABO [com comentários]
Itariri/SP, Livrorama*

Bibliomundi, Amazon.com, 2023, 279 p. ; 21 cm

ISBN: 9798386246761 Edição 1º

1. Teologia
2. Satanás
3. Ex-padre Aníbal P Reis
4. religião
5. Demonologia

CDD 230

CDU 23

Conteúdo

INTRODUÇÃO	5
2 APRESENTAÇÃO	7
3 PREÂMBULO	8
4 A REALIDADE DO DIABO	11
5 ONDE OS INFORMES SOBRE O DITADOR DO MUNDO-CÃO?	18
6 O BERÇO DE LÚCIFER	22
7 ENTRE ESPLENDORES	32
8 - UM PAVOROSO DESASTRE	45
9 - OS NOMES DO NOSSO BIOGRAFADO	57
10 - SEU ENDEREÇO	71
11 A NATUREZA DE SATANÁS	78
12 AS SUAS ATIVIDADES	105
13 - O IMPERADOR DA MORTE	127
14 O POTENTADO DO MUNDO	140
15 O DEUS DESTE SÉCULO	156

16 - O CORPO DO DIABO	177
17 - OS SEUS MINISTROS	189
18 - O HOMEM SATANIFICADO	204
20 - O OPOSITOR DOS MINISTROS	239
21 - COM A CABEÇA ESMAGADA.....	247

INTRODUÇÃO

Este livro é a base do estudo teológico cristão sobre o Diabo, sendo um tratado de Demonologia no conceito cristão evangélico fundamentalista nas Escrituras. A medida que o ex-padre Aníbal Pereira dos Reis vai desenvolvendo sua interpretação bíblica sobre a figura do Diabo, eu vou tecendo meus comentários, mas em síntese não há muita novidade para quem já é escolado no assunto. Mas o leigo e o que tem pouco conhecimento da Bíblia este livro é um bom esboço para se compreender as ações do Diabo na Terra. Aqui vemos desde sua origem até o seu destino final. O Diabo antes de ser o Diabo era Lúcifer, um querubim do mais alto

escalão no reino celestial que se encheu de soberba e promoveu uma sedição nos lugares celestiais levando 1/3 das hostes angelicais com ele. Exilado na Terra, o Diabo tem sido o algoz da humanidade, descontando nos homens todo o seu ódio contra Deus.

DEDICAÇÃO A JESUS CRISTO, “a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e Seu Pai” (Apocalipse 1.:5-6). A JESUS CRISTO, “Cordeiro digno de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças” (Apocalipse 5.12). A JESUS CRISTO, “o mais poderoso” (Lucas 11.22), que vencerá definitivamente o diabo ao lançá-lo no lago de fogo e enxofre, onde será atormentado para todo o sempre (Apocalipse 20.10). A JESUS CRISTO, Filho de Deus, Filho Unigênito de Deus, Deus-Verbo, Deus conosco, Salvador, Cordeiro imaculado e incontaminado, Senhor dos senhores, Reis dos reis, Vencedor da morte, QUE VEIO DESFAZER AS OBRAS DO DIABO. .oOo.

2 APRESENTAÇÃO

O CRISTIANISMO É O AMOR vivenciado a Jesus Cristo. Amor fundamentado em convicções. Convicções estruturadas em doutrina. O amor a Jesus Cristo construído em emoções pode dulcificar momentos de tristeza e incitar doces lágrimas em instantes de exaltação religiosa. Porém é transitório e intermitente. Infrutuoso. Infecundo na vida prática. Ineficiente na conduta. Alicerçado em convicções doutrinárias, o amor a Jesus Cristo norteia, influi e cimenta o caráter cristão, movendo-o a produzir constância e persistência no procedimento reto e correto. Fruto de sólidas convicções doutrinárias, o amor vivenciado a Jesus Cristo pode ser enfeitado com instantes de emoções.

Estas se reduzem a adornos. São importantes os adornos, mas a estrutura é imprescindível. Imprescindíveis, por conseguinte, são as convicções doutrinárias. O valor deste livro reside, sobretudo, em seu aspecto doutrinário. É bíblico e erudito. Espiritual e

prático. Único sobre o assunto, pelo menos em português, na maneira teológica como é focado. Bíblico por que a Bíblia – e somente a Bíblia – guiou o seu autor. Erudito por demonstrar posse completa dos assuntos apresentados. Espiritual por levar o leitor a crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo, que veio desfazer as obras do inimigo. Prático por ser ao alcance intelectual de qualquer pessoa. É, outrossim, atual. Atualíssimo! Atualíssimo não por ser apenas assunto de discussão nestes dias quando a imprensa, com estardalhaço, dele se ocupa como resultado de alguns romances e filmes espalhafatosos e ávidos de leitores e bilheterias.

3 PREÂMBULO

CHAMAMO-NO capeta, tinhoso, coisa-ruim, mofino, pedro botelho, rabudo, maligno, arrenegado, cão, gadelha, labrego, malvado, zaparelho, mafarrico, beijudo, sarnento, demo, bode, cafute, canheta, sujo, maldito, excomungado, cafuçu, capiroto, canhoto, porco, não-

seique-diga, fute, dianho, cambito, bode sujo, cujo ... São as suas alcunhas populares. Cada uma a refletir conceitos baseados em credices e lendas. Chama-o a Bíblia de SATANÁS, DIABO, DEMÔNIO, BELZEBU, DRAGÃO e ESPÍRITO IMUNDO. Jesus Cristo denomina-o como o “PAI DA MENTIRA” e o “PRÍNCIPE DESTE MUNDO”. Tem-no Paulo Apóstolo na conta de “DEUS DESTE SÉCULO”. Esses são os seus nomes, os seus apelidos e os seus títulos.

Tenho o prazer de lho apresentar porque importa conhecer o nosso arceadversário “para que não sejamos vencidos por Satanás; porque não ignoramos os seus ardis” (2 Coríntios 2.10-11). Se o ignorarmos, como lhe resistir as solércias? Como fugiremos do seu nespotismo? Como enfrentaremos os seus ataques? Até no futebol, o técnico, a fim de orientar os seus comandados, procura conhecer ao seu contendor. Conhecer o diabo só pelo nome e alcunhas seria muito pouco. De nada valeria. Empenhar-nos-emos, ao longo destas páginas, e à luz das Sagradas Escrituras, estudá-lo. Percorreremos a sua biografia, perscrutar-lhe-emos a personalidade, devassar-

lhe-emos os nefandos propósitos, examinar-lhe-emos o programa de atividades, desmascarar-lhe-emos as táticas.

Em sendo o “deus deste século”, interessa-se em promover a satanolatria. Em sendo o “príncipe deste mundo”, ocupa-se em prejudicar, com toda a sorte de males, a humanidade. E, para melhor agir com vistas a mais valiosos rendimentos, aprecia que se lhe negue a existência. Para mais prejudicar o crescimento espiritual dos filhos de Deus, preza deles ser desconhecido. Almejando a libertação das almas e o desenvolvimento em santificação dos servos de Deus é que escrevi este livro. Adstrito à Bíblia, esquadriharemos a verdade e evitaremos urdir sutilezas lendárias. Divulgando informações sobre a demonologia, Satanás será desmascarado, seus planos demonstrados, seus artifícios descobertos e a sua derrota final revelada.

São estes os objetivos destas páginas destituídas de perífrases ou circunlóquios. E o propósito soberano de exaltar JESUS CRISTO, O FILHO UNIGÊNITO DE DEUS, que se encarnou para que, pela Sua morte,

aniquilasse o diabo, o imperador da morte (Hebreus 2:14).
S. Paulo, 16 de julho de 1975 Dr. Aníbal Pereira dos Reis.

.oOo.

4 A REALIDADE DO DIABO

O CONSELHO MUNDIAL DOS ATEUS nega-lhe a existência. Com unanimidade de votos, o Congresso Internacional dos Racionalistas do Século XX aliou-se à opinião daquele Conselho. Há no mundo muitas religiões. Budismo, bramanismo, maometanismo, espiritismo, catolicismo... Cada qual com as suas ramificações, as suas muitas seitas e subseitas. Há também o SATANISMO, o DEMONISMO ou DIABOLISMO! E com as suas múltiplas seitas. Uma delas, a mais perigosa por ser a mais prejudicial, nega a existência do diabo.

Considera-o um mito. Marionete de teatro. Figura lendária. Personagem papão das lendas para papalvos e ingênuos. Inventada para assustar ignorantes e crédulos,

que o supõem a ventar fogo por todas as narinas. E, na presunção de explicar a origem dos males do mundo, assevera sermos nós mesmos o diabo, porquanto, em nosso íntimo, há uma má influência a nos impelir para a prática do mal. Esse é o legítimo satanismo. Negar a existência do diabo em nada influi na sua tremenda realidade. Os ateus do Conselho Mundial e os racionalistas do Congresso Internacional do Século XX se comportam como a avestruz que, na iminência do perigo, enterra a cabeça na areia.

[Uma das maiores táticas do Diabo é provar que ele não existe. Quando o inimigo é invisível e não é percebível fica muito fácil ele operar.]

Não o eliminamos, fechando os olhos ao perigo. Ao contrário, tornamo-nos sua presa fácil e certa. O diabo existe! Prova-o a própria maldade imperante no mundo. I – A magnificência do Universo demonstra a existência de Deus Criador! Inescusam-se os ignorantes da Sua glória. “Porque as Suas coisas invisíveis, desde a criação do

mundo, tanto o Seu eterno poder como a Sua Divindade, se entendem e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles **FIQUEM INESCUSÁVEIS**; porquanto, tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças; antes, em seus discursos se desvaneceram, e o **SEU CORAÇÃO INSENSATO SE OBSCURECEU**. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos” (Romanos 1.20-22). Indesculpáveis os ignorantes das coisas de Deus, tão magníficas no Universo. “Entenebrecidos no entendimento, **SEPARADOS DA VIDA DE DEUS PELA IGNORÂNCIA QUE HÁ NELES**, pela dureza do seu coração” (Efésios 4.18).

Deles se vingará Jesus Cristo, pois é imperdoável a ignorância sobre Deus, “quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do Seu poder, como labareda de fogo, **TOMANDO VINGANÇA DOS QUE NÃO CONHECEM DEUS**” (2 Tessalonicenses 1.7-8). II – Da fácil e evidente constatação da iniquidade reinante no mundo, chega-se à conclusão da existência de um poder maléfico, fonte de todas as desgraças. Como

entenderem-se os fratricídios, os latrocínios, o banditismo, o aborto provocado, sem a existência do diabo? Quem inspiraria tanto ódio? Quem sugeriria tanta ganância?

Quem poria num coração materno, feito para ser relicário de amor, o desígnio inominável de assassinar o seu próprio filho antes de nascer? Como entenderem-se os roubos, os assaltos, os arrombamentos, os esbulhos, as injustiças sociais, a sórdida cobiça, a avareza insaciável, a inveja alucinante, sem a existência do diabo? Quem inspiraria tanta astúcia na alma do ladrão? Tanto sangue frio no arrombador? Tanta habilidade no uso do pé-de-cabra ou das chaves falsas? Tanta fleuma ao assaltante das firmas comerciais, dos bancos, das residências e dos pobres motoristas de taxi nos grandes centros? Uma revista de alta tiragem, implicada e também responsável pela difusão do mal, notifica que, na capital do Rio de Janeiro, só em 1974, ocorreram 7.575 crimes e no Estado do Rio de Janeiro, 6.126. Em São Paulo foram expedidos 70 mil mandados de prisão que não podem ser cumpridos porque as prisões não dispõem de vagas. E, porque o ladrão tem certeza da impunidade, na capital

paulista, de meia em meia hora, há um assalto à mão armada e 70% dos crimes são praticados por menores. As estatísticas da criminalidade demonstram a explosão da violência em todo o mundo e numa escalada que leva a insegurança e o temor a todos. Onde a verdadeira raiz da terrível ascensão da criminalidade se o diabo se reduzisse a uma lenda?

[O Diabo tem trabalhado desde o início da existência da humanidade. Ele derrubou a humanidade do estado paradisíaco quando tínhamos natureza superior. Agora, no mundo de pecado, somos presas fáceis da tentação diabólica.]

Como entenderem-se a desonestidade nos negócios, a imoralidade desbragada dos costumes, o alcoolismo desfibrante do caráter, o império dos tóxicos, sem a existência do diabo? Quem sugeriria ao comerciante a deterioração das mercadorias, a exorbitância dos preços? Ao banqueiro a agiotagem? Ao patrão o esbulho dos direitos dos seus empregados? O

impudor à mulher? O descaramento à prostituta? O perjúrio ao adúltero? O aviltamento ao alcoólatra? As experiências alucinatórias aos toxicômanos? A violência do homem contra a natureza, no extermínio das áreas verdes? Um tabu provocaria tão graves lesões na alma, no caráter, na inteligência do homem? Quem deflagraria no mundo o ódio? Quem nos levaria a aceitar a impostura como verdade total? Quem contrafaria a Verdade? Quem adulteraria a Revelação Divina? A imprensa, com os seus noticiários, os seus artigos, os seus comentários, a sua filosofia, prova a realidade de Satanás!

[Não é que atribuimos o mal exclusivamente a Satanás, o mal entrou na natureza humana desde o jardim do Éden, mas o Diabo trabalha sem parar a fim de que a humanidade se afunde cada vez mais no lodo do pecado e da maldade.]

Se se espremesse um exemplar de certos jornais, gotejaria o sangue dos homicídios, ecoariam os ais dos injustiçados, dos caluniados e dos vilipendiados, tresandariam as pútridas exalações das imoralidades e das desonras, ressumaria a mentira deslavada... Todos

os meios mecânicos de comunicação: os jornais, as emissoras radiofônicas, as revistas, o cinema, a televisão, a obliterar o senso moral, proclamam, com os seus noticiários, as suas músicas, as suas novelas, as suas chanchadas, os seus comentários, os seus anúncios, os programas, as suas anedotas de duplo sentido, a existência do maligno a exhibir ao vivo a filosofia do mundo-cão. Mundo-cão! Revivescência do homem das cavernas? Não! Não, porque jamais as opressões trabalharam tanto para o nosso aviltamento pessoal e coletivo. Não, porque a humanidade nunca foi tão perversa, tão hediondamente corrompida. Mundo-cão! É esse mundo sob a égide do cão. Do diabo! Esse mundo que, de humano, só tem o terno, a gravata e os sapatos. Perquirir outras causas de tamanha tragédia? Desvendar outros verdugos inamerciáveis? Embora se busque ansiosamente frear e refrear a tragédia alucinante do homem, cresce, recresce e recrudesce a iniquidade. Os fatos incontraditáveis provam e comprovam, afirmam, reafirmam e confirmam que vivemos sob os ergástulos de uma despótica DEMONOCRACIA. Esse mundo-cão, de sobejo, prova a existência de Satanás. O Conselho

Mundial dos Ateus, o Congresso Internacional dos Racionalistas do Século XX e todos os negadores da existência do diabo querem alienar-se da realidade e vendar os olhos para encobrir a tetricidade do PRÍNCIPE DESTE MUNDO-CÃO! Ingênuos são eles. Indesculpáveis! E, escravos do poder das trevas, demonificados, tais fiéis devotos, servem ao diabo.

Servem ao diabo porque a ele lhe interessa uma seita do satanismo que lhe negue a existência.

.oOo.

5 ONDE OS INFORMES SOBRE O DITADOR DO MUNDO-CÃO?

O ESTUDANTE DE MEDICINA, no seu curso, não irá se valer de compêndios de engenharia. O de agronomia não recorrerá aos romances novelescos. Se eu quiser aprender contabilidade, valer-me-ei de livros concernentes ao assunto. Se buscar informes de geografia, aos textos da matéria recorrerei. Para cada atividade, outrossim, utilizar-me-ei de instrumentos

apropriados. Só um insensato instalaria um salão de cabeleireiro com a idéia de atender a sua clientela usando faca de mesa como navalha, um garfo como pente, uma escumadeira como escova, uma travessa como espelho... Desejoso de conhecer o diabo, a qual livro especializado, a qual fonte de conhecimentos sobre o assunto recorrerei? De que instrumento me apropriarei? Aristóteles foi um grande filósofo da Antiguidade. As suas “vias” se constituem até hoje em argumentos corroborativos da existência de Deus. Apesar de desconhecer as Sagradas Escrituras, sua inteligência, ao contemplar a magnitude, a beleza, a harmonia do Universo concluiu pela existência de um Supremo Criador. E, ao morrer, o grande filósofo clamou: “Causa causaram, miserere mei!”, isto é, “Causa de todas as causas, tende misericórdia de mim!” Aristóteles, porém, foi incapaz de entender a existência do mal neste mundo criado por Deus.

Como a presença do mal em aberração à esplêndida harmonia do Universo? Todas as religiões do paganismo antigo admitiam o poder maléfico. Todas,